



AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA II

Coordenação

Prof. Jaqueline Ferreira

Carga horária

60h (30h teórica + 30h prática)

Período

Segundo Semestre

Ementa

A disciplina apresenta aspectos conceituais e históricos dos movimentos sociais, organizações da sociedade civil no que se refere à construção das políticas de saúde bem como relativos às lutas, engajamentos, mobilizações e conflitos na esfera pública. As visitas ou conferências buscam apresentar demandas específicas de diversos movimentos sociais que atuam no campo da saúde ou que o tangenciam.

Objetivos

Apresentar aos alunos movimentos e organizações da sociedade civil e estimular uma reflexão crítica sobre temas e problemas sociais contemporâneos.

Conteúdo Programático

- História da assistência filantrópica e humanitária à saúde no Brasil
- Saúde e organizações da sociedade civil
- Movimentos sociais e saúde
- Lutas religiosas, étnicas, diversidade sexual e de gênero
- Direito à Saúde
- Direitos Humanos e Saúde

Referências Bibliográficas Básica

Baltar de Rocha, M. A dimensão política sobre aborto no Brasil: uma síntese. In: Baltar, Maria Isabel. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, 2006. V. 23, n. 2, 369-374

Barata, R. B. As desigualdades étnicas necessariamente significam racismo? IN: *Como e Por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2009, 55-71.

Bordenava, J.L. O que é participação. São Paulo, Col. Primeiros Passos, Brasiliense, 1983.

Costa, AM., and Vieira, NA. Participação e controle social em saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde* [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 3. pp. 237-271

Fonseca, Dagoberto José O corpo do afro-brasileiro, a saúde e a violência na maca e em coma: Uma abordagem necessária. In: Mandarino, Ana Cristina e Gomberg, Estélio. Leituras Afro-Brasileiras: territórios, religiosidade e saúde. Salvador: EdUFBA, 2009

Ferreira, J. O Humanitário: uma história de ideologias e práticas face às populações vulneráveis. *Saúde e Direitos Humanos*, v. 4, p. 1-5, 2008.

Gerschman, Silvia. Conselhos Municipais de Saúde: atuação e representação das comunidades populares. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.6, pp.1670-1681.

Hirdes, A. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re)visão. *Ciência e Saúde Coletiva*. 14 (1), 297-315, 2009.

Rocha, Everardo. O que é Etnocentrismo. São Paulo, Brasiliense, 1985.

Terto, Jr., V.; Carvalho, F.; Vilaardi, P.; Vieira, M. A luta continua: avanços e retrocessos no acesso aos antirretrovirais no Brasil. *Mito x Realidade: sobre a resposta brasileira à epidemia de HIV e AIDS em 2016*. Rio de Janeiro, ABIA, 2016.

Sigorelli, M.C.; Auad, D.; Gomes Pereira, P.P. Violência doméstica contra mulheres e a atuação profissional na atenção primária à saúde: um estudo etnográfico em Matinhos, Paraná, Brasil *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(6):1230-1240.